



## POTENCIAL TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO GEOMORFOLÓGICO NO TRANSECTO BOA VISTA – PACARAIMA / RORAIMA

Márcia Teixeira Falcão – Professora coordenadora do curso de Saneamento Ambiental do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

[marciatfalcao@yahoo.com.br](mailto:marciatfalcao@yahoo.com.br)

José Augusto Vieira Costa – Analista de Infraestrutura do Ministério das Minas e Energia –  
MME. [jose.costa@mme.gov.br](mailto:jose.costa@mme.gov.br)

Georgia Patrícia da Silva – Professora IFRR. [geoufpe@yahoo.com.br](mailto:geoufpe@yahoo.com.br)

Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes – Professora IFRR. [supercida14@yahoo.com.br](mailto:supercida14@yahoo.com.br)

**RESUMO:** A prática do turismo se configura como criadora dos lugares e territórios turísticos, surgindo, desse modo, o turismo ligado à natureza, denominado de geoturismo, que se liga à conservação do meio físico natural, em especial aos aspectos geológico-geomorfológicos. Dessa forma, o trabalho descreve a paisagem, em um contexto turístico entre a capital do estado de Roraima e o município de Pacaraima, No respectivo trecho são observados os campos de Roraima, atravessa-se a ponte do rio Uraricoera (lugar de boas pescarias), um campo de rochas vulcânicas com serras isoladas e pináculos, finalizando com relevo serrano sustentado por floresta de altitude, culminando com um clima ameno em Pacaraima. A metodologia adotada considerou os conceitos de morfogênese proposto por Tricart (1977), caracterizando o meio físico, através de mapas temáticos em escala de 1:100.000, análise in loco e levantamento bibliográfico. Os resultados obtidos com o trabalho estão relacionados à utilização do patrimônio natural geomorfológico como alternativa econômica para geração de empregos diretos para as comunidades localizadas na área estudada.

**Palavras chave:** Geoturismo. Campos de Roraima. Boa Vista. Pacaraima

**ABSTRACT:** The practice of tourism is configured as creative places and tourist areas, thus arises the tourism related to nature, called geotourism linked to conserve the natural environment, especially the geological and geomorphological aspects. Thus, the paper describes the landscape in a tourist context between the state capital of Roraima and the City of Pacaraima. In this route are observed the famous Campos de Roraima, Uraricoera River (tributary of Rio Branco), a field of volcanic rocks with isolated mountains and pinnacles,



finishing with an emphasis on sustainable mountain forest altitude culminating with a mild climate in Pacaraima. The methodology considers the concepts of morphogenesis proposed by Tricart (1977), characterizing the physical environment, through thematic maps at 1:100,000 scale, on-site analysis and survey. The results are related to the work using the geomorphological natural heritage as an economic alternative for the generation of direct jobs for the communities located in the area.

**Key words:** Geotourism. Fields of Roraima. Boa Vista. Pacaraima

## 1 – INTRODUÇÃO

O relevo, pela sua imponência ou forma, sempre foi notado pelo homem como um dos componentes da natureza. Isso levou o ser humano, através da capacidade de observar e raciocinar, a estabelecer as relações entre os processos modeladores e as formas de relevo.

A superfície da Terra é caracterizada por uma incrível variedade de feições geomorfológicas, sendo que as formações geológicas que suportam essas feições variam bastante, seja na idade e na composição, com camadas mais antigas recobertas muitas vezes por sedimentos mais jovens.

Essa diversidade de feições geomorfológicas se destaca através do turismo que emerge no século XXI como uma das atividades do setor terciário que mais cresce, representando ótima opção de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

Dentro da infinidade de modalidades turísticas existentes, as que são realizadas em áreas naturais, como ecoturismo, geoturismo e turismo rural, são as que têm se destacado na atualidade.

A partir desse cenário, a geomorfologia, como ciência aplicada, tem se caracterizado nos últimos anos por acrescentar novas abordagens nos seus estudos, dentre elas o turismo, que incorpora conhecimento de diversas áreas, tem utilizado o enfoque geológico-geomorfológico para sugerir uma nova categoria da atividade turística.

Conforme Silva e Fiori (2008), a partir desse contexto destaca-se o conceito de geoturismo, que mesmo pouco difundido, tem despertado interesse em vários lugares do mundo.

O geoturismo é visto como uma categoria turística que busca valorizar o potencial geológico e geomorfológico de uma determinada área, além de buscar divulgar o



conhecimento desses elementos da paisagem aos visitantes, atribuindo ao turismo um contexto não só de contemplação, mas também de caráter científico.

A partir desse contexto, o Estado de Roraima apresenta uma enorme variabilidade e complexa distribuição da paisagem, principalmente no aspecto geomorfológico, no qual os diversos estudos sobre a evolução dessa paisagem tiveram por base a influência de diversos fatores, em especial as variações climáticas ao longo de eras pretéritas (SCHAEFER; DALRYMPLE, 1995).

Essa variabilidade de paisagem de Roraima nos remete a Bertrand (1968) quando definiu a paisagem como uma entidade global, que possibilita a visão sistêmica numa combinação dinâmica e instável dos elementos físicos, biológicos e antrópicos (conjunto único e indissociável em perpétua evolução).

Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo reforçar o potencial turístico do patrimônio geomorfológico através do transecto entre a capital do estado de Roraima (Boa Vista) e o município de Pacaraima, conhecido por ser uma área de demarcação indígena macuxi.

## **2 - MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Localização da área pesquisada**

A área pesquisada compreende os trechos entre Boa Vista, capital do Estado de Roraima, e o município de Pacaraima, localizado ao norte da capital, na fronteira do Brasil com a Venezuela, sendo interligados pela BR-174.

O município de Pacaraima está localizado no extremo norte do Estado de Roraima, inserido no chamado Planalto das Guianas. Limita-se ao norte com a República da Venezuela (Fig.01) e município do Uiramutã, a leste com o município de Normandia, a oeste com o município de Amajari e ao sul com a capital Boa Vista. Possui uma área de cerca de 7.691 km<sup>2</sup>.

A região de Pacaraima está incluída na Terra Indígena São Marcos, território da população Macuxi. O tipo climático corresponde à classificação de Köppen “Am”. Para Barbosa et al. (1997), este se estabelece em um corredor florestal que, ao sofrer influência das savanas, das florestas úmidas e dos altos relevos do norte de Roraima, transforma-se num clima intermediário entre Aw e o Af, com estação seca bem definida. A quantidade de chuvas varia entre 1.700 a 2.000 mm/ano, onde o máximo pluviométrico está entre maio-junho, congregando cerca de 40% do total precipitado em todo ano. O relevo da região caracteriza-se



por ser elevado, com altitudes que ficam acima de 250 metros, chegando a atingir 1100 metros.



**Fig. 1 - Localização da área estudada, transecto entre Boa Vista – Pacaraima/RR. Fonte: Adaptado de Silva, 2008**

Para realização da pesquisa foram necessários: levantamento bibliográfico, visitas “*in loco*” para identificação dos pontos relevantes, coleta de coordenadas geográficas, identificação dos elementos naturais, considerando os aspectos geomorfológicos, geológicos, vegetacionais e climáticos. Observando o conceito de Tricart (1977) que entende a paisagem como uma unidade ecodinâmica no ecossistema, existem relações mútuas entre os componentes do sistema. O autor tem como referência a morfogênese, os processos atuais, tipos de densidade, distribuição, influência antrópica e grau de degradação decorrente.

### 3 - RESULTADO E DISCUSSÕES

#### 3.1 Patrimônio geomorfológico

O geoturismo é um segmento turístico recente, tendo Thomas Hose como um de seus precursores na Europa. Segundo ele, geoturismo compreende:

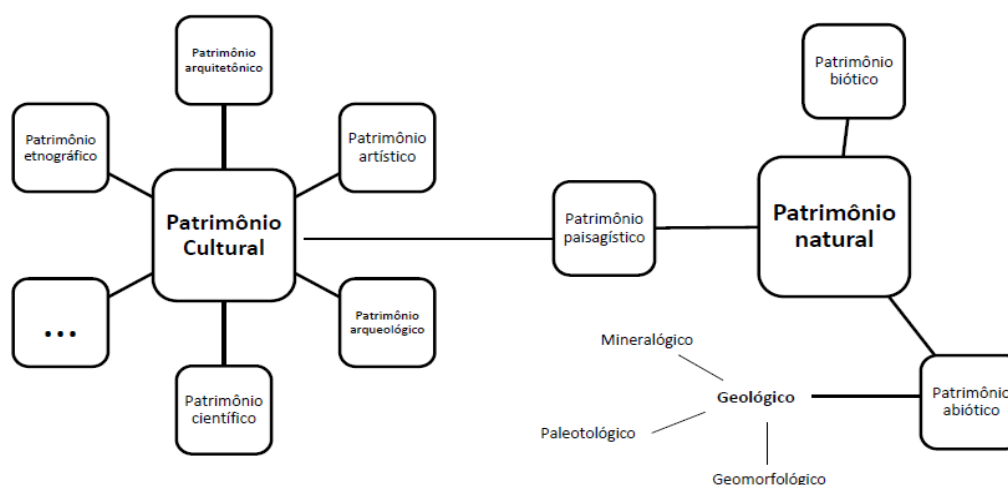
A provisão de facilidades interpretativas e serviços para promover o valor e os benefícios sociais de lugares e materiais geológicos e geomorfológicos e assegurar sua conservação, para uso de estudantes, turistas e outras pessoas com interesse recreativo ou de lazer. (HOSE, 2000 citado por RUCHKYS; MANTESSO NETO, NASCIMENTO, 2007, p. 4).

Dowling e Newsome (2006, citado por BENTO; RODRIGUES, 2008) relacionam o prefixo *geo* da palavra geoturismo com a geologia e geomorfologia de uma paisagem, considerando-o um subsegmento do ecoturismo.



Vieira e Cunha (2008, p.4), se remetem ao patrimônio geomorfológico dentro da atividade turística, argumentando que ele é, na maioria das vezes, negligenciado e esquecido “enquanto recurso ambiental, turístico ou, mesmo, enquanto suporte da vida e atividades humanas”.

Corroborando com Pereira et al. (2010), o patrimônio pode assumir várias formas, de acordo com as diversas atividades humanas, podendo ser patrimônio arquitetônico, arqueológico, artístico, científico e outros, sendo que o patrimônio natural não é o patrimônio construído, pois o ambiente natural constitui a base de todas as formas de vida e do homem em particular (Figura 02).



**Fig. 02 - Enquadramento do patrimônio geomorfológico e paisagístico na organização temática do patrimônio. Fonte: PEREIRA et al. (2010)**

Devido à complexidade, dinâmica e sensibilidade, o ambiente natural e a sua história representam um patrimônio para as sociedades humanas, pois, para Pereira et al. (2010), contém duas vertentes fundamentais que são: o componente biótico (constituído pelos seres vivos) e o abiótico (fatores que influenciam a vida dos seres vivos).

A partir desse contexto, têm-se o patrimônio geomorfológico que, segundo Panizza e Piacente (1993), pode ser traduzido como conjunto de locais de interesse geomorfológico, no qual as geofomas adquiriram valores científicos, históricos, culturais, estéticos e ou socioeconômicos, derivados da percepção humana.

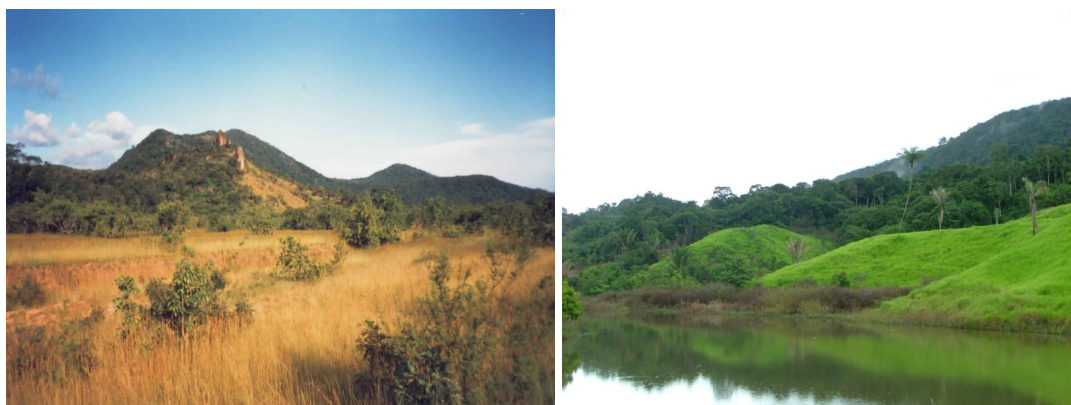
### 3.2 A relação entre a Geomorfologia e o Turismo

As formas de relevo e as características geológicas são um dos componentes naturais da paisagem de uma área com aptidão turística que necessitam ser conhecidas pelos envolvidos nas atividades de lazer e uso do espaço.



Para Conti (2003) “As características litológicas e geomorfológicas de determinadas áreas também podem vir a ser um atrativo” (p.62) sendo que certos tipos de rochas podem produzir formas singulares de interesse turístico.

A aplicação da geomorfologia ao turismo no município de Pacaraima é de grande relevância, na medida em que o meio físico possa ser bem mais aproveitado, bem como qualquer que seja o tipo de turismo que esteja bastante relacionado ao meio ambiente, considerando a conservação dos recursos naturais (Figura 03).



**Fig. 3 - Aspectos geomorfológicos de Pacaraima, em detalhe os vales no transecto Boa Vista – Pacaraima. Fonte: Autores, 2010.**

Dessa forma, conforme Guerra e Marçal (2006), a geomorfologia pode dar uma contribuição significativa, pois, na medida em que procura compreender os processos formadores do relevo e sua dinâmica externa, proporciona ao turismo a utilização desses conhecimentos.





### 3.3 Características do Transecto Boa Vista – Pacaraima

Ao sair da Capital Boa Vista em direção a Pacaraima, podemos perceber os seguintes geomorfossítios sintetizados na tabela 01 a seguir:


**Tabela 01: Geomorfossítios do Transecto Boa Vista - Pacaraima**

Geomorfossítio	Característica Geomorfológica	Potencial Turístico
<b>Conjunto de Serra Nova Olinda</b>	- Situa-se a aproximadamente 15km do ponto de partida, que corresponde a um agrupamento de colinas de rochas basálticas, com cotas em torno de 240m. Atualmente, uma delas possui autorização de lavra, onde o material extraído é utilizado como agregado para a	



	construção civil.	
<b>Campos de Roraima</b>	-Tem início em torno de 22Km da sede Boa Vista. Caracteriza-se por uma grande extensão extremamente plana revestida por gramíneas e solos hidromórficos, onde podem ser vistos tamanduás, garças e Tuiuiú, localmente conhecido como “Passarão”. Muito frequente ocorrem veredas de buritizais que coalescem para formar drenagens perenes	
<b>Sítio arqueológico da Pedra Pintada</b>	A 110 km da sede de Boa Vista encontra-se uma via lateral à direita, que corresponde à entrada para os domínios da Terra Indígena São Marcos. Trata-se de um aglomerado de matacões residuais de granitos, situados na planície de inundação do rio Parimé. O referido local foi utilizado por antigos povos indígenas como local de cultos diversos, inclusive com a deposição de urnas funerárias.	
<b>Rio Uraricoera</b>	- É um dos principais formadores do Rio Branco. Em suas margens existem pontos de lazer como praias fluviais e restaurantes, além da famosa “pesca de carote”, onde o principal peixe é o Filhote ou Piraíba, que chega a atingir tamanho superior a um metro.	
<b>Serra Saracura</b>	- Corresponde a uma elevação que dá nome à unidade Suíte Intrusiva Saracura, sustentada por granito com deformação de borda, o que imprime a rochas formas pitorescas do ponto de vista descritivo da geologia estrutural. Essa elevação marca a localização da maloca sede da Terra Indígena São Marcos, local onde são realizados	



	vários eventos relacionados a todas as comunidades indígenas da região, situada às margens do rio Surumu Nesse ponto também se localiza a Cachoeira do Macaco, hoje fechada apenas aos indígenas.	
<b>Contato geológico (dacitos, riolitos, e rochas piroclásticas diversas)</b>	- Caracteriza-se como um dos maiores campos vulcânicos do Brasil, com vários tipos de rochas. Uma de suas principais características é a sua ocorrência na forma de pináculos que se destacam na paisagem devido à forte estruturação imposta a essas rochas	

Ainda no trecho onde começa a predominar altitudes superiores a 500 metros, as rochas vulcânicas são sustentadas por florestas de altitude com temperaturas mais amenas em relação aos Campos de Roraima (Figura 04).



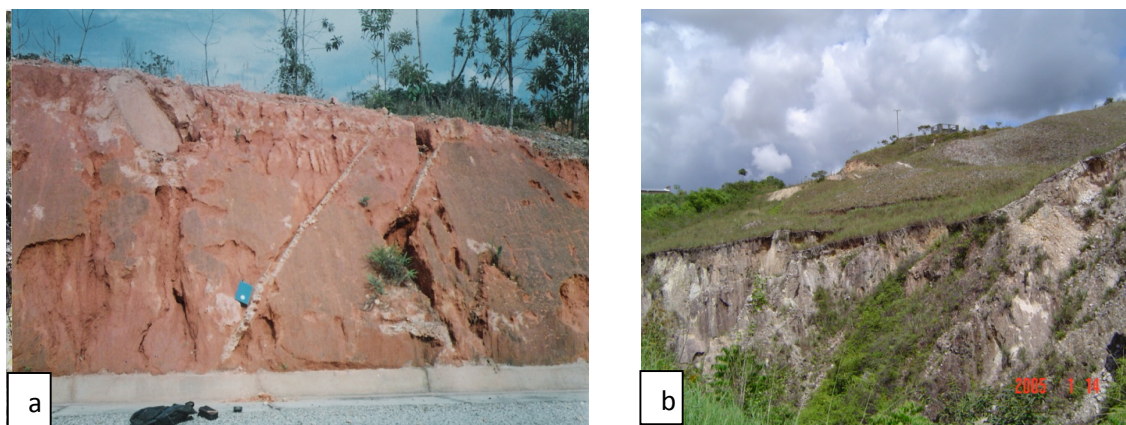
**Fig. 4: Relevo montanhoso formado por rochas vulcânicas sustentado por floresta de altitude. Região da maloca Sorocaima.**

A maior disponibilidade de água no sistema produz um relativamente espesso manto de alteração intempérica, que conduz à formação de um horizonte de caulim esbranquiçado. Também são frequentes movimentos de massa com formação de voçorocas e deslizamentos de terra (Fig. 05a e b) A região nas proximidades da sede do município é adequada para





turismo de aventura, devido à elevada amplitude topográfica, bem como ao turismo de contemplação, onde podem ser vistos diversos tipos de pássaros, como araras, tucanos e outras espécies da avifauna tropical (Fig. 05).



**Figura 05:** a) Espesso manto de alteração devido ao microclima de altitude, movimentado para o topo onde são visíveis matacões movimentados e a presença de veios de quartzo parcialmente preservados; b) Movimento de massa na sede do município de Pacaraima, onde prismas de material caulinizados deslizam por gravidade em fenômeno de reptação.

Nos cortes de estrada também é possível verificar a estruturação impressa nas rochas vulcânicas deformadas, a exemplo de fraturas de distensão que formam feixes de deformação (Fig. 06).



**Fig. 6 -** Feixe de fraturas de distensão impressas em rochas vulcânicas do Grupo Surumu, as proximidades da sede do município de Pacaraima.



Essas rochas compõem uma superfície de degradação em torno de 500 metros, sustentando um relevo colinoso encoberto por uma cobertura vegetal formada por vegetação arbustiva e graminosa. Na porção central da área, afloram em meio a uma superfície de aplainamento rebaixada e com cotas em torno de 120 metros. Uma particularidade dos afloramentos das rochas vulcânicas é que delineiam formas de pináculos devido à forte inclinação da foliação (COSTA, 2008).

#### 4 - CONCLUSÕES

O patrimônio geomorfológico se configura em determinados geomorssítios, que são locais de interesse geomorfológico, onde adquirem valores (científico, cultural, estético e/ou socioeconômico), que nas últimas décadas tem despertado o interesse dos geomorfologistas.

Assim, corroborando com Vieira e Cunha (2010), o patrimônio geomorfológico encontra nesse contexto condições ideais para sua promoção, emergindo como um fator de relevo na valorização do próprio conceito de geodiversidade, que se integra aos demais elementos abióticos que constituem o ecossistema.

Dessa forma, a paisagem entre a capital do estado de Roraima e o município de Pacaraima apresenta um forte contexto turístico, pela diversidade de relevo, vegetação e geologia. No respectivo trecho são observados os campos de Roraima e suas veredas de buritizais, inúmeros lagos, o rio Uraricoera (lugar de boas pescarias), um campo de rochas vulcânicas com serras isoladas e pináculos, finalizando com relevo serrano sustentado por floresta de altitude, culminando com um clima ameno em Pacaraima.

Pela sua diversidade de formas de relevo, tipologia rochosas e suas respectivas estruturas, esse perfil é bem adequado para profissionais que se interessam pelo tema geoturístico, em particular para o ensinamento de discentes de Geografia e Geologia, podendo ser a oportunidade para divulgação da geomorfologia enquanto disciplina científica, proporcionando o interesse do público em geral.

#### 5 – REFERÊNCIAS

BENTO, L. C. M.; RODRIGUES, S. C. Geomorfologia e Geoturismo: um olhar para os potenciais do município de Indianópolis/ Minas Gerais In: Simpósio Nacional de Geomorfologia, 7 e Encontro Latino Americano de Geomorfologia, 2. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2008.



- CONTI, J.B. (2003) Ecoturismo: Paisagem e Geografia. In: RODRIGUES, A.B. (org.) **Ecoturismo no Brasil – Possibilidades e Limites**. São Paulo: Contexto, p.59-69.
- COSTA, J.A.V. Geomorfologia do Estado de Roraima como subsídio à organização e operacionalização do sistema estadual de recursos hídricos. In: **Plano de estruturação do sistema de gerenciamento de recursos hídricos do estado de Roraima**. Vol. III, 2008.
- GUERRA, A.J.T.; MARÇAL, M.S. **Geomorfologia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- PANIZZA, M.; PIACENTE, S. Geomorphological assets evaluation. **Zeitchrift fur Geomorphologie**. N.F., Suppl. Bd. 87, 13-18, 1993.
- PEREIRA, P.; PEREIRA, D.; ALVES, M.I.C. Patrimônio geomorfológico: da actualidade internacional do tema ao caso Português. Disponível em: <[http://www.apgeo.pt/files/docs/CD\\_V\\_Congresso\\_APG/web/-pdf/B3\\_14Out\\_PauloPereira.pdf](http://www.apgeo.pt/files/docs/CD_V_Congresso_APG/web/-pdf/B3_14Out_PauloPereira.pdf)>. Acesso em: 18 jul 2010.
- RUCHKYS, V. A.; MANTESSO NETO, V.; NASCIMENTO, M. A. L. Geoturismo: um novo segmento do turismo no Brasil. **Global Tourism**, [s.l.], v. 3, n. 2, nov.2007. Disponível em: <<http://www.periodicodeturismo.com.br>>. Acesso em: 05 abr 2010.
- SCHAEFER, C.E.G.R.; DALRYMPLE, J.B. Pedogenesis and relict properties of soils with columnar struture. **Geoderma**. V-71n-1, p.1-17, 1995.
- SILVA, J.M.F.; FIORI, C.O. Geomorfologia e Turismo: Potencial da Escarpa da Esperança, Centro-Sul do Estado do Paraná. In: Simpósio Nacional de Geomorfologia,7 e Encontro Latino Americano de Geomorfologia, 2. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2008
- TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977.
- VIEIRA, A.; CUNHA, L. **Patrimônio geomorfológico – tentativa de sistematização**. Disponível em: <<http://www.geografia.uminho.pt>>. Acesso em: 01 mar. 2010. a
- VIEIRA, A.; CUNHA, L. O patrimônio geomorfológico como recurso para o geoturismo. In: Seminário Latino-americano, 6 e Seminário Ibero-americano de Geografia Física, 2, **Anais...** Coimbra: Portugal, 2010.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.